



ESCOLA SECUNDÁRIA/3 DE LOUSADA  
Prova Escrita de Português

10º Ano

Fevereiro de 2008

GRUPO I

Lê com atenção o texto que se segue:

**Se me levam águas**

*Mote alheio:*

Se me levam águas,  
Nos olhos as levo.

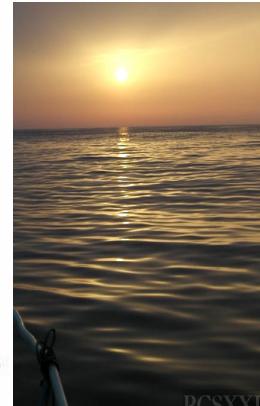
Se de saudade  
Morrerei ou não,  
5 Meus olhos dirão  
De mim a verdade.  
Por eles me atrevo  
Alcançar as águas  
Que mostrem as mágoas  
10 Que nesta alma levo.

As águas que em vão  
Me fazem chorar,  
Se elas são do mar  
Estas d'amar são.

15 Por elas relevo  
Todas as minhas mágoas;  
Que, se força d'água  
Me leva, eu as levo.

Todas me entristecem,  
20 Todas são salgadas;  
Porém as choradas  
Doces me parecem.  
Correi, doces águas,  
Que, se em vós me enlevo,  
25 Não me doem as mágoas  
Que no peito levo.

Luís de Camões\*



PCSXVI

1. Qual é a função do mote e das voltas em que este poema se encontra dividido.
2. Esclarece o sentido do mote.
3. Faz o levantamento dos vocábulos que surgem no texto que se podem incluir no campo lexical de “águas”.
4. Apesar de aparecerem referenciados uma única vez no poema, os *olhos* são fundamentais para a compreensão do sentimento do sujeito poético. Explica porquê.
5. Explicita o sentido da antítese que surge na última estrofe.
6. Analisa formalmente esta composição poética.

## GRUPO II

1. Escreve frases com:
  - 1.1. uma homónima de “vão” (l.11)
  - 1.2. uma homógrafa de “porém” (l.21)
2. Toma atenção às formas verbais do poema: “*levam*”(l.1); “*Morrerei*”(l.4); “*mostrem*”(l.9) e “*Correi*”(l.23).
  - 2.1. Classifica-as quanto ao seu modo, tempo, pessoa e número.
3. Selecciona, do poema, palavras do campo semântico de *sofrimento*.

## GRUPO III

Recordando o que aprendeste sobre a vida e obra de Luís de Camões, escreve um texto, de **cem a cento e oitenta** palavras, intitulado *Camões, Aventuras e Desventuras*.



## ESCOLA SECUNDÁRIA C/ 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO DE LOUSADA

### Correcção da Prova Escrita de Português

10º Ano

Novembro de 2007

#### GRUPO I - (120 pontos)

1. a. V; b. F – O destinatário do relatório era o ministro.

(Cf. a forma de tratamento: V.º Ex.º e não Vossa Majestade); c. F – Trata-se de um relatório crítico (de avaliação); d. V; e. F. – Este relatório é fruto de uma investigação atenta e exaustiva. (Cf., por ex., l. 17, "... fui, vi, perguntei, inquiri...").

2. Luis Bernardo pode ser imparcial nas suas apreciações uma vez que não está submetido a quaisquer interesses pessoais. (Cf. ll. 12 a 14, "sem nenhuma ocultação ou reserva mental, ditada por considerações de oportunidade, de protecção a terceiros ou, menos ainda, à minha própria posição").

3. Existe uma relação de desconfiança, pois os portugueses das roças temem que as informações que ele venha a recolher possam, no futuro, ser utilizadas contra os seus próprios interesses.

4. Luis Bernardo considera fundamental saber se os trabalhadores estão abrangidos por contrato de trabalho, conforme a lei determina, se o assinaram livremente, se conhecem o seu termo, e, finalmente, se no final do contrato, pretendendo, terão condições para regressar às suas terras.

#### GRUPO II – (25 pontos)

1. 1. C

2. **um** – artigo indefinido, masculino do singular; **longo** – adjetivo qualificativo, masculino do singular; **relatório** – nome ou substantivo comum, masculino do singular.

#### GRUPO III –

(55 pontos: 25 para a forma e 30 para o conteúdo)

Resposta livre